



“Semana 7”: Evolução no modo de fazer jornalismo

João Pedro **VIEIRA**¹

Patrícia **KOLLING**²

(Universidade Federal de Mato Grosso /Campus Araguaia (UFMT/CUA))

INTRODUÇÃO

O jornalismo e seus respectivos veículos de comunicação passam por transformações rotineiramente e impactam de diferentes formas, diferentes públicos, aproximando a realidade de seus respectivos conjuntos sociais, transformando a história e a forma de se fazer jornalismo.

Sendo relevante sua evolução, o jornalismo em si, passou por grande metamorfose desde a criação do impresso até chegar à palma da mão do cidadão comum, através dos smartphones. É sobre essa evolução que este relato irá falar, expondo sobre as mudanças acontecidas na publicação jornalística “Semana 7”, de Barra do Garças, estado de Mato Grosso, do formato impresso para o digital, considerando rotinas de produção, linguagens, aspectos econômicos e ideológicos.

Com uma sociedade cada vez mais globalizada e conectada as novas tecnologias e informações, entendemos a necessidade de se estudar os impactos dessa evolução na região. De modo a compreender o desenvolvimento histórico do jornalismo brasileiro e de que forma ele impacta nos veículos de menor alcance e expressão no mercado, estudamos a dinâmica, produção e reprodução de um desses veículos nas redes sociais e site.

¹ VIEIRA, João Pedro. Discente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia, Barra do Garças-MT, joaopv.jornalismo@gmail.com.

² KOLLING, Patrícia. Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia.



Este relato de experiência, portanto, é fruto de um trabalho que buscou recuperar parte da história da publicação jornalística “Semana 7”³, que inicialmente trabalhava no formato impresso e com o passar dos anos optou pela mudança para o digital. As informações foram obtidas por uma vivência de observação e apuração na redação da publicação, busca de dados históricos em jornais impressos e no site, e da realização uma entrevista com o diretor da empresa, Ronan de Sá. O trabalho foi realizado pelos discentes do curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia, João Pedro Souza Vieira, Steferson Pereira Matos e Yasmin Paiva, para ser apresentado na disciplina de História da Comunicação e do Jornalismo, ministrada pela professora Patrícia Kolling, ofertada no semestre 2022/1. A experiência ocorreu no município de Barra do Garças, MT, entre novembro e dezembro de 2022.

A verdade por trás da verdade

A produção do trabalho oportunizou vivências da prática jornalística já no momento de agendamento da entrevista com o diretor do Jornal que, apesar de muito disposto, encontrava dificuldade para conciliar o atendimento aos discentes e o trabalho jornalístico. A espera foi de 2 semanas, para que a gravação da entrevista não atrapalhasse a ocupação jornalística da equipe do site de notícias. Outro fator que corroborou para a demora na execução da entrevista foi a dificuldade de locomoção dos discentes, tendo em vista, que dois dos estudantes moravam fora de Barra do Garças e dependiam do transporte de universitários oferecido pelos respectivos municípios.

Na entrevista, o diretor do site, Ronan de Sá (2022), contou que desde sua juventude prezava pelo conteúdo informativo das notícias, sendo inserido no mundo da comunicação no pós-regime militar, atuando em sindicatos e na área da imprensa, chegando a cursar Comunicação Social na UFMT, de Barra do Garças. Em 2009, ele fundou o jornal impresso “A Semana no Araguaia”. Na primeira fase da empresa Ronan contava com a ajuda e parceria do professor Vanderlan Vasconcelos. Mesmo com a

³ Site da publicação <https://www.semana7.com.br/>



empreitada jornalística de Ronan dando resultados, o jornal tendo amplitude e atingindo de Vila Rica até Alto Taquarí (cerca de 34 municípios), com o tempo ele percebeu que as coisas começaram a se tornar desfavoráveis. Conta Ronan (2022), que a logística e custos de impressão e distribuição era uma adversidade que foi se agravando com os anos.

Ronan acompanhou a migração de grandes veículos nacionais e também regionais para as plataformas digitais, até que no ano 2018 decidiu que o jornal impresso deixaria de circular e passou a se dedicar exclusivamente ao site Jornalístico “Semana 7”. Conta o proprietário que foi uma forma de tornar a produção jornalística mais dinâmica, atualizada e com uma abrangência ainda maior.

O aspecto é ressaltado pelos autores Romancini e Lago (2007, p. 217): “As novas tecnologias digitais afetaram o modo de produção jornalístico, agora pressionado pela necessidade de informação em tempo real ou, “uma notícia a cada segundo”, como apregoava o provedor IG.” Além do imediatismo, o Romancini e Lago também destacam as mudanças nas rotinas dos profissionais, que tiveram que se adaptar as novas formas de produção e as novas linguagens, sendo que a internet exige mais do que a reprodução do impresso para o on-line.

Ronan de Sá (2022) conta que a digital exigiu mudanças na forma de se transmitir a informação, e pensando em captar de forma assertiva o público, que está a todo tempo conectado, passou a investir na produção de reportagens em vídeo e a criação do podcast intitulado “Depois das 7”⁴, estes vinculados nas redes sociais do jornal e site. As mudanças do “Semana 7” são ressaltadas pelo pesquisador de webjornalismo, João Messias Canavilhas (2003): “com base na convergência entre texto, som e imagem em movimento, o “webjornalismo pode explorar todas as potencialidades que a internet oferece, oferecendo um produto completamente novo: a webnotícia”. Além do uso do som e do vídeo, Canavilhas, ressalta a interatividade, o uso de hipertextos e a leitura não linear que o webjornalismo oportuniza, reforçando o seu dinamismo.

⁴ Canal de Reprodução: www.youtube.com/@semana2410/playlists



Adotando uma postura imparcial, mesmo durante o período crítico da democracia que tivemos recentemente, o site “Semana7” demonstrou um dinamismo único, ao apresentar conteúdos rápidos e bem concretos, além de não inundar seu modelo com propagandas e anúncios. Essa estratégia de trabalho vem ganhando a confiança e audiência do público mato-grossense, o que faz com que o site tenha em média um milhão de acessos mensais. Ronan (2022), em entrevista, disse: “Em respeito ao leitor, procuro sempre dar notícias bem diagramadas e sempre priorizando imagens críticas e reais. Sem sensacionalismo!”.

Enquanto acompanhávamos o trabalho na redação, conseguimos averiguar a importância de pontos básicos no jornalismo, como, por exemplo, a apuração correta dos fatos, além de entender de perto o processo para a construção da informação, sua chegada até o repórter via fontes oficiais ou não, sua apuração e divulgação. Ronan (2022) ainda nos alertou para a importância de se ter uma equipe preparada e bem estruturada para receber a informação crua e se trabalhar para que ela seja bem recebida pelo espectador.

Ainda durante a visita, Sá nos apresentou a sede do jornal, dividido em 4 partes fundamentais: a redação, que atualmente conta com 4 jornalistas formados, a ilha de edição (controlado por uma pessoa e responsável pela edição das reportagens e sua publicação), o estúdio e a sala de reunião, ambiente no qual são decididas as principais pautas e como será realizada a apuração. Ao falar sobre a dinâmica do trabalho, Ronan alertou para a importância de se trabalhar com profissionais capacitados para ocupar a função de jornalista, tendo em vista que, seu papel é fundamental para a democracia brasileira e para a informação com credibilidade.

Ao falar sobre as dificuldades enfrentadas pela imprensa ao longo dos anos, citou a guerra política, ampliada nos últimos anos com o advento da direita contra a esquerda, e a ampla divulgação das “fake news”. Nesse ponto destacou, a importância do trabalho do jornalismo brasileiro, na busca de levar informações sérias e verdadeiras a população. Ele demonstrou profunda preocupação com esse fator. Ronan (2002) relatou ainda os ataques sofridos pela equipe do site jornalístico, exemplo disso, os inúmeros processos



pedindo a retirada de algum conteúdo do ar ou até mesmo ameaças de cunho pessoal praticadas por autoridades, ou anunciantes, de modo a cercear o trabalho do jornalístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência demonstra a importância da evolução do jornalismo regional ao longo dos anos, como forma de captação de um novo público e suas modificações. Demonstra também que a transformação de um veículo afeta não só o espectador, mas também quem produz o material a ser publicado no site e nas redes sociais. Deixa evidente a necessidade de sempre agregar valor ao material produzido, com intuito de dinamizar o conteúdo e melhorar sua acessibilidade.

O texto demonstra ainda as dificuldades encontradas para se produzir as matérias para o site supracitado, destacando a interferência política e monetária como pontos críticos. Outro fator destacado pelo diretor da publicação, são as chamadas notícias falsas, disseminadas dia após dia entre milhões de pessoas do Brasil e do mundo. As “fake News” afetam diretamente o trabalho da imprensa, descredibilizando o trabalho jornalístico responsável e com checagem correta das informações, colocando em risco o exercício da cidadania e da democracia.

Observamos ao longo de um dia, a “vida” da redação, preocupada com a verdade e com os princípios éticos do jornalismo, entendendo a função democrática e social para a manutenção de uma sociedade. Aos discentes, ter contato com o jornalismo tão de perto acendeu uma luz para a realidade de muitos brasileiros que vivem sem acesso à informação de qualidade. Portanto, vislumbrar a história de um veículo jornalístico e suas transformações não afetam somente o agora, mas também modificam a forma de enxergar o futuro.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo**: considerações gerais sobre jornalismo na web, In Informação e Comunicação Online: Jornalismo Online, Covilhã: Livros Labcom, 2003. Disponível em <https://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf> Acesso em 15/03/23



SÁ, Ronan de. Diretor do site jornalístico “Semana7”. **Entrevista** concedida a este pesquisador no dia 30 nov. 2022 (50min). Barra do Garças (MT)

ROMANCINI, Richard e LAGO, Cláudia. **História do Jornalismo do Brasil**. Florianópolis: Insular, 2007.

PORTO, Mauro P. **Muito além da informação - mídia, cidadania e o dilema democrático**. São Paulo: v. 12, 1998.